
MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

SERVIÇO: *Reforma do Mercado Público Municipal*

LOCAL: *Carnaúba dos Dantas/RN*

OBJETIVO

O presente documento trata-se de um memorial descritivo e especificações técnicas acerca do **SERVIÇO DE REFORMA DO MERCADO PÚBLICO MUNICIPAL DE CARNAÚBA DOS DANTAS- RN.**

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

O serviço de reforma do mercado público municipal, localizado na Travessa Antônio Dantas, Centro, Carnaúba dos Dantas/RN, contemplará intervenções de demolição, recuperação estrutural, instalação hidrossanitária, acessibilidade, revestimentos e acabamentos, conforme demonstrado em projeto. A proposta tem como foco modernizar e adaptar o mercado às exigências sanitárias, de acessibilidade e segurança, proporcionando um espaço mais funcional, inclusivo e digno para comerciantes e usuários.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA. AF 03/2022 PS

A contratada será responsável por fornecer e instalar a placa de identificação da obra, obedecendo às dimensões estipuladas, que totalizam 6,00 m² (3,00 m x 2,00 m). Essa placa deve ser feita em chapa de aço galvanizado e fixada sobre uma estrutura de madeira de boa qualidade, capaz de mantê-la firme até o término dos serviços. A instalação da placa deve ocorrer assim que os serviços forem iniciados, ou seja, após a emissão da ordem de serviço, devendo permanecer instalada e em bom estado até a conclusão da obra.

Medição e pagamento – O serviço será medido em metros quadrados (m²).

1.2. DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE TIJOLOS S/ REAPROVEITAMENTO

Devem ser adotadas medidas eficazes para evitar danos tanto aos trabalhadores quanto aos pedestres, em conformidade com a Norma Regulamentadora NR 18, que trata das Condições de Trabalho na Indústria da Construção (MTb).

É obrigatório o uso de mão de obra qualificada e devidamente habilitada, bem como o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) por todos os envolvidos.

A demolição das alvenarias dos boxes indicadas no projeto deve ocorrer em momento previamente acordado com a fiscalização.

Serão removidos:

- Todos os boxes centrais, para ampliar o espaço interno e melhorar o fluxo de circulação.
- Dois boxes localizados na parte frontal, para facilitar o acesso principal e permitir uma entrada mais ampla e desobstruída.

Os resíduos devem ser devidamente recolhidos, transportados e descarregados em local apropriado.

Isolamento da área de serviço, com sinalização de segurança para proteção de trabalhadores e transeuntes.

Medição e Pagamento: o serviço será medido em metros cúbicos (m³).

1.3. DEMOLIÇÃO DE REBOCO

O revestimento argamassado das paredes deve ser totalmente removido nos locais com salitre, reboco deslocando dentre outras imperfeições identificadas no revestimento argamassado. O revestimento deverá ser removido cuidadosamente com ferramentas adequadas de modo a não danificar a parede.

Os resíduos gerados deveram ser colocados em local adequado para posterior carga e transporte ao destino previamente definido pela administração municipal.

É obrigatório o uso de mão de obra qualificada e devidamente habilitada, bem como o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) por todos os envolvidos.

Medição e pagamento – O serviço será medido em metros quadrados (m²).

1.4. DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO, DE FORMA MECANIZADA COM MARTELETE, SEM REAPROVEITAMENTO.
AF 09/2023

- Devem ser adotadas medidas eficazes para garantir a segurança dos trabalhadores durante a execução do serviço, obedecendo à norma regulamentadora NR 18 (Condições de Trabalho na Indústria da Construção).
- É exigido o uso de mão de obra qualificada e o uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).
- Os revestimentos de piso, paredes e bancadas devem ser removidos com cautela, utilizando ferramentas apropriadas para evitar danos às instalações e aos equipamentos existentes no local.
- Os materiais retirados devem ser transportados para um ponto de armazenamento temporário e, depois, removidos como entulho da obra.
- A remoção deve incluir também a base de regularização, com o objetivo de eliminar completamente quaisquer camadas irregulares. Esse material deverá ser armazenado em local adequado para posterior transporte ao destino previamente definido pela administração municipal.

Áreas com Demolição de Revestimentos

No escopo da reforma do Mercado Público Municipal de Carnaúba dos Dantas, será realizada a demolição completa dos revestimentos existentes nas seguintes áreas:

- Bancadas Centrais e Laterais da parte Posterior;
- Paredes de Alvenaria de Sustentação das Bancadas;

- Divisórias dos Boxes Laterais;
- Meia Parede Interna do Mercado;
- Bancadas Internas dos Boxes Laterais;
- Degraus e Rampa da Área Externa.

Medição e pagamento – O serviço será medido em metros quadrados (m²).

1.5. CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (COM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF 10/2022

Todas as superfícies que sofreram demolição deverão ser totalmente recobertas com chapisco. O chapisco será executado com argamassa composta de cimento e areia grossa, em traço volumétrico 1:3. A areia deverá apresentar granulação entre 3 mm e 5 mm, com predominância de grãos de 5 mm.

Para garantir a segurança dos trabalhadores, deverão ser seguidas as normas da NR 18 (Condições de Trabalho na Indústria da Construção) e da NBR 56827/7 (Execução e Supervisão de Demolições).

É obrigatório o uso de mão de obra qualificada e de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

A argamassa deverá conter aditivo de aderência e apresentar textura rugosa, com espessura máxima de 5 mm, possibilitando boa absorção e exposição parcial da base.

Quando a superfície for excessivamente lisa ou estiver contaminada por desmoldantes, recomenda-se realizar jateamento de areia ou apicoamento antes da aplicação do chapisco.

Medição e Pagamento: O serviço será medido em metros quadrados (m²).

1.6. EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, APLICADA MANUALMENTE EM

PANOS DE FACHADA COM PRESENÇA DE VÃOS, ESPESSURA DE 25 MM.

AF 08/2022

O serviço consiste na execução de emboço, também denominado massa única, aplicado manualmente sobre a alvenaria, utilizando argamassa preparada mecanicamente em betoneira de 400 litros, com traço 1:2:8 (cimento:cal:areia). A argamassa deverá ser homogênea, livre de impurezas e com consistência adequada para aplicação vertical, respeitando uma espessura média de 25 mm. A superfície de base deverá estar previamente limpa, isenta de poeira, partículas soltas ou quaisquer materiais que prejudiquem a aderência. Antes da aplicação, será feita a regularização dos vãos com cantoneiras e mestras para garantir o nivelamento e prumo do revestimento. O emboço deverá ser executado em etapas contínuas, assegurando o acabamento uniforme e a perfeita aderência à alvenaria. A cura úmida será realizada por no mínimo três dias consecutivos após a aplicação, visando a adequada hidratação da argamassa e evitando fissuras por retração. A medição será feita por metro quadrado (m²) de superfície revestida, considerando a espessura especificada de 25 mm e a presença dos vãos. O serviço deverá estar em conformidade com os critérios de aceitação definidos no projeto executivo e nas normas técnicas vigentes.

Medição e Pagamento: O serviço será medido em metros quadrados (m²).

1.7. DEMOLIÇÃO DE PISO DE CONCRETO SIMPLES, DE FORMA MECANIZADA COM MARTELETE, SEM REAPROVEITAMENTO.

AF 09/2023

A demolição da calçada em concreto simples será realizada de forma mecanizada, utilizando martelletes com ponteiros apropriadas para rompimento de concreto. Inicialmente, a área de intervenção será devidamente isolada com sinalização de segurança, garantindo a proteção dos trabalhadores e dos pedestres que circulam nas proximidades. Antes do início da demolição, será feita uma verificação detalhada para identificar a possível presença de instalações embutidas, como tubulações hidráulicas ou fiações elétricas, a fim de evitar danos ou acidentes.

O processo de demolição terá início pelas bordas da calçada, avançando de forma sistemática e em faixas para facilitar o rompimento do concreto em blocos menores. À medida que os fragmentos forem destacados, serão removidos manualmente e transportados até o ponto de acúmulo. O serviço será conduzido por equipe treinada, utilizando obrigatoriamente os equipamentos de proteção individual adequados, como capacete, luvas, óculos de proteção, máscara contra poeira e protetores auriculares.

Após a conclusão da demolição, será feita a limpeza da área, removendo todos os resíduos e garantindo a liberação do espaço para as etapas seguintes da obra. A fiscalização técnica verificará se a remoção foi completa e se a superfície está livre de fragmentos aderidos ao subleito, pronta para receber a nova pavimentação.

Medição e Pagamento: O serviço será medido em metros cúbicos (m³).

2. ESTRUTURA

2.1. LIMPEZA DE SUPERFÍCIE C/ESCOVA DE AÇO

O serviço de limpeza de superfície com escova de aço será executado com o objetivo de remover sujidades, resíduos soltos, carepas de oxidação, partículas de concreto desagregado, poeiras e outros materiais que possam comprometer a aderência de novas camadas ou tratamentos posteriores. A atividade será realizada manualmente ou com o auxílio de escovas de aço acopladas a equipamentos rotativos, conforme a extensão e as condições da superfície a ser tratada.

Inicialmente, a área será isolada e sinalizada, garantindo condições seguras de trabalho. Em seguida, a limpeza será iniciada com movimentos firmes e constantes, assegurando que toda a superfície seja trabalhada de forma uniforme. A intensidade da escovação será ajustada conforme o tipo de resíduo e o estado do substrato, evitando danos à base que deverá ser preservada.

Durante a execução, será garantido o uso de equipamentos de proteção individual apropriados, como luvas, óculos de segurança e máscara contra poeira. Após a escovação,

será feita a remoção dos resíduos soltos com vassoura, pincel ou ar comprimido, deixando a superfície limpa, isenta de partículas soltas e pronta para a etapa seguinte da recuperação do concreto.

O serviço será considerado concluído após inspeção da fiscalização, que verificará se a superfície se encontra adequadamente limpa e preparada, de acordo com os critérios estabelecidos no projeto e nas especificações técnicas da obra.

Medição e Pagamento: O serviço será medido em metros quadrados (m²).

2.2. RECUPERAÇÃO CONCRETO, S/REFORÇO RECONSTITUIÇÃO C/ ARGAMASSA POLIMÉRICA ESP.=25MM

O serviço de recuperação de concreto será executado em áreas previamente danificadas em seis pilares, sem a necessidade de reforço estrutural, visando a recomposição da superfície original por meio da aplicação de argamassa polimérica com espessura aproximada de 25 mm. Inicialmente, será realizada a preparação da área a ser recuperada, com a remoção de partes soltas, desagregadas ou contaminadas do concreto, utilizando ferramentas manuais ou equipamentos leves, de forma a garantir uma base firme, estável e com boa aderência.

Após essa etapa, a superfície será escarificada e devidamente limpa, removendo-se poeiras, óleos ou quaisquer impurezas que possam comprometer a fixação da nova camada. Em seguida, será aplicada uma ponte de aderência conforme as recomendações do fabricante da argamassa polimérica, garantindo a união eficaz entre o substrato antigo e o novo material.

A argamassa polimérica será preparada de acordo com as instruções técnicas do fornecedor, garantindo homogeneidade e trabalhabilidade adequadas. A aplicação será feita manualmente com desempenadeira ou colher de pedreiro, respeitando a espessura média de 25 mm, com atenção à compactação e ao acabamento superficial, de modo a restabelecer a geometria e a funcionalidade da área tratada.

Após a aplicação, será realizado o acabamento final e a cura adequada do material, conforme orientação do fabricante, para garantir resistência, durabilidade e aderência do reparo. A área permanecerá isolada até o tempo mínimo de liberação indicado, de forma a evitar danos precoces. A fiscalização da obra será responsável por aprovar os serviços, mediante verificação da regularidade da superfície, da espessura aplicada e da aderência da nova camada ao substrato original.

Medição e Pagamento: O serviço será medido em metros quadrados (m²).

2.3. BANCADA ALVENARIA/CONCRETO REVESTIDA COM CERAMICA
L=0.60m

A bancada será executada em concreto sobre alvenaria de blocos cerâmicos com largura de 0,60 metro, conforme especificações de projeto. A estrutura será devidamente nivelada, alinhada e preparada para receber o acabamento cerâmico. Após o assentamento e a cura dos materiais, será realizada a limpeza do revestimento e a verificação de sua firmeza, alinhamento e acabamento. Serão rejeitados serviços com peças ocas, trincadas, soltas, ou com rejuntamento deficiente. A medição será feita por metro linear de bancada executada, considerando-se a largura padrão de 0,60 metro, incluindo-se no preço todos os materiais, mão de obra, ferramentas e serviços auxiliares necessários à perfeita execução do item.

Medição e Pagamento: O serviço será medido em metros (m).

2.4. RAMPA DE PLANO INCLINADO L=1,00m COM BASE CONCRETO ESPESS.
15cm

A rampa de plano inclinado será executada com largura de 1,00 metro e base em concreto moldado in loco com espessura de 15 cm, destinada a garantir a acessibilidade entre diferentes níveis, conforme especificações de projeto e as diretrizes da NBR 9050. A inclinação longitudinal máxima da rampa será de 8,33% (1:12), assegurando conforto, segurança e acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida. Após a cura do concreto, serão realizadas verificações quanto à inclinação, nivelamento, acabamento e

aderência superficial. A medição será feita por metro linear de rampa concluída, considerando a largura de 1,00 metro e espessura de 15 cm, estando incluídos todos os materiais, mão de obra, equipamentos e serviços complementares necessários para a perfeita execução do item.

Medição e Pagamento: O serviço será medido em metros (m).

3. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

3.1. TUBO PVC BRANCO PARA ESGOTO Ø 40 mm (1 1/2"). AF 04/2023

Tubos de PVC branco para esgoto com diâmetro nominal de 40 mm (1 1/2") são utilizados na condução de efluentes em ramais secundários de esgoto sanitário, geralmente em pias, lavatórios e tanques. Devem atender à NBR 5688. Sua aplicação é restrita a redes com escoamento por gravidade, sem pressão interna.

A instalação deve prever corte perpendicular do tubo, limpeza das extremidades e aplicação de adesivo plástico apropriado nas conexões soldáveis. Deve-se garantir a declividade mínima e o correto alinhamento da tubulação, conforme projeto. O sistema deve ser testado antes do fechamento das paredes ou pisos para detecção de vazamentos.

Medição e Pagamento: Medido em metros lineares (m).

3.2. TUBO PVC BRANCO PARA ESGOTO Ø 50 mm (2"). AF 04/2023

Tubos de PVC branco para esgoto com diâmetro nominal de 50 mm (2") são destinados à condução de efluentes sanitários em sistemas prediais, sem pressão. Devem atender à NBR 5688. Os tubos devem ser instalados em locais protegidos, com declividade adequada para garantir o escoamento.

A instalação exige corte e limpeza das extremidades, com aplicação de adesivo próprio para PVC. As uniões devem ser firmes e estanques. Antes do fechamento do revestimento, o sistema deve ser testado para detecção de vazamentos.

Medição e Pagamento: Medido em metros lineares (m).

3.3. TUBO PVC BRANCO PARA ESGOTO Ø 100 mm (4"). AF 04/2023

Os tubos de PVC branco para esgoto com 100 mm de diâmetro são utilizados na coleta de esgoto sanitário de maior vazão, em ramais principais ou colunas prediais. Devem atender à NBR 5688.

A instalação segue os mesmos critérios de corte, limpeza e união com adesivo ou junta elástica, conforme o tipo de conexão. A declividade e o alinhamento devem estar de acordo com o projeto. Deve ser testado antes de fechamento.

Medição e Pagamento: Medido em metros lineares (m)

3.4. TUBO PVC MARROM SOLDÁVEL Ø 25 mm (3/4"). AF 04/2023

Tubo de PVC marrom, diâmetro nominal de 25 mm (3/4"), para distribuição de água fria sob pressão, conforme NBR 5626. Utilizado em ramais ou sub-ramais de alimentação de água potável.

A instalação é feita por união soldável com adesivo próprio. Devem ser evitadas tensões mecânicas e assegurado o travamento correto das conexões.

Medição e Pagamento: Medido em metros lineares (m).

3.5. RASGO LINEAR MECANIZADO EM CONTRAPISO PARA DIÂMETROS >75 mm e ≤100 mm. AF 09/2023 PS

Serviço de abertura mecanizada de rasgo linear em contrapiso para instalação de tubulações com diâmetro superior a 75 mm e inferior ou igual a 100 mm. A execução deve ser feita com ferramenta adequada, respeitando largura e profundidade compatíveis com o diâmetro da tubulação. Respeitar alinhamento e proteção das superfícies adjacentes.

Medição e Pagamento: Medido em metros lineares (m).

3.6. RASGO LINEAR MECANIZADO EM CONTRAPISO PARA DIÂMETROS >40 mm e ≤75 mm. AF 09/2023 PS

Mesmo procedimento do item anterior, para tubulações com diâmetro superior a 40 mm e até 75 mm. Seguir especificações do projeto.

Medição e Pagamento: Medido em metros lineares (m).

3.7. RASGO LINEAR MECANIZADO EM CONTRAPISO PARA DIÂMETROS ≤40 mm. AF 09/2023 PS

Aplicado a tubulações com diâmetro menor ou igual a 40 mm. O rasgo deve ter dimensões e acabamento adequados à tubulação prevista.

Medição e Pagamento: Medido em metros lineares (m).

3.8. CHUMBAMENTO LINEAR EM CONTRAPISO PARA DIÂMETROS >75 mm e ≤100 mm. AF 09/2023

Chumbamento de tubulação em rasgo no contrapiso, para diâmetros acima de 75 mm e até 100 mm. Utiliza-se argamassa de cimento e areia traçada adequadamente, com proteção da tubulação durante o processo.

Medição e Pagamento: Medido em metros lineares (m).

3.9. CHUMBAMENTO LINEAR EM CONTRAPISO PARA DIÂMETROS >40 mm e ≤75 mm. AF 09/2023

Igual ao item anterior, adaptado às medidas intermediárias. Deve-se observar o

alinhamento da tubulação antes do chumbamento.

Medição e Pagamento: Medido em metros lineares (m).

**3.10. CHUMBAMENTO LINEAR EM CONTRAPISO PARA DIÂMETROS ≤ 40
mm. AF 09/2023**

Chumbamento para tubulações menores ou iguais a 40 mm. Deve-se evitar deslocamento da tubulação durante o processo.

Medição e Pagamento: Medido em metros lineares (m).

3.11. JOELHO 90°, PVC, SOLDÁVEL, DN 25 mm. AF 06/2022

Conexão em ângulo de 90 graus, para mudança de direção em ramais de água fria. Aplicação com adesivo para PVC soldável.

Medição e Pagamento: Por unidade (un).

3.12. JOELHO 90°, PVC, ESGOTO, DN 40 mm, JUNTA SOLDÁVEL. AF 08/2022

Conexão para ramais de esgoto, em PVC série normal. Aplicação com adesivo.

Medição e Pagamento: Por unidade (un).

3.13. JOELHO 90°, PVC, ESGOTO, DN 100 mm, JUNTA ELÁSTICA. AF 08/2022

Usado em mudanças de direção em ramais principais de esgoto. Junta elástica.

Medição e Pagamento: Por unidade (un).

**3.14. JOELHO 90° COM BUCHA DE LATÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25 mm x
3/4". AF 06/2022**

Conexão para transição entre PVC e metal. Utilizado em pontos de uso.

Medição e Pagamento: Por unidade (un).

3.15. JOELHO 45°, PVC, ESGOTO, DN 50 mm, JUNTA ELÁSTICA. AF 08/2022

Conexão usada para mudança de direção mais suave em sistemas de esgoto. Junta elástica.

Medição e Pagamento: Por unidade (un).

3.16. TÊ, PVC, SOLDÁVEL, DN 25 mm. AF 06/2022

Conexão em forma de T para ramificação de água fria. Aplicação com adesivo.

Medição e Pagamento: Por unidade (un).

3.17. REGISTRO DE ESFERA, PVC, ROSCÁVEL, 3/4" COM BORBOLETA. AF 08/2021

Utilizado para interrupção de fluxo em redes de água fria. Instalação com rosca.

Medição e Pagamento: Por unidade (un).

3.18. CAIXA SIFONADA, PVC, DN 100x100x50 mm, JUNTA ELÁSTICA. AF 08/2022

Caixa sifonada individual para cada box, interligada à rede simplificada de esgoto existente.

Medição e Pagamento: Por unidade (un).

3.19. CAIXA DE INSPEÇÃO EM ALVENARIA P/LIGAÇÃO CONDOMINIAL, DI=(40X40)cm

Permite inspeção e manutenção de rede de esgoto.

Medição e Pagamento: Por unidade (un).

3.20. LUVA SIMPLES, PVC, ESGOTO, DN 100 mm. AF 08/2022

Conexão para união de tubos em linha reta. Junta elástica.

Medição e Pagamento: Por unidade (un).

3.21. LUVA SIMPLES, PVC, ESGOTO, DN 50 mm. AF 08/2022

Mesma aplicação do item anterior, para diâmetro menor.

Medição e Pagamento: Por unidade (un).

3.22. JUNÇÃO DE REDUÇÃO INVERTIDA, PVC, DN 100 x 50 mm. AF 08/2022

Transição entre tubos de diferentes diâmetros em esgoto predial.

Medição e Pagamento: Por unidade (un).

3.23. JUNÇÃO SIMPLES DE REDUÇÃO, PVC, ESGOTO, 100 x 50 mm (4"x2").

Idêntica à anterior, com dimensões especificadas.

Medição e Pagamento: Por unidade (un).

3.24. BUCHA DE REDUÇÃO LONGA, PVC, ESGOTO, Ø 50 x 40 mm.

Transição para conexões menores, com vedação adequada.

Medição e Pagamento: Por unidade (un).

3.25. TÊ DE REDUÇÃO 90°, PVC, JUNTA ELÁSTICA, Ø 100 x 50 mm.

Usado para derivação em ramais de esgoto, com redução de diâmetro.

Medição e Pagamento: Por unidade (un).

3.26. LAVATÓRIO DE LOUÇA BRANCA, SEM COLUNA, COM TORNEIRA PLÁSTICA. Modelo padrão popular, fornecido com todos os acessórios (torneira plástica, sifão e engate).

Medição e Pagamento: Por unidade (un).

4. PISOS E REVESTIMENTO

4.1. CERAMICA 60x60cm RETIFICADO LUME BRANCO ""A""

Execução do Revestimento Cerâmico – Orientações Técnicas:

As peças cerâmicas utilizadas deverão ser de primeira linha, atendendo rigorosamente às especificações do projeto. Não serão aceitas peças com empenamentos, trincas, deformações, fissuras ou com superfície esmaltada excessivamente granulosa.

O assentamento deverá ser realizado com juntas horizontais e verticais devidamente alinhadas, conforme os detalhes indicados no projeto. A equipe de fiscalização poderá propor alterações no projeto, quando necessário, para melhor adaptação às condições reais da obra.

Antes da aplicação, será obrigatória a verificação de prumos e níveis, de forma a garantir a uniformidade e o alinhamento dos revestimentos em relação a pisos, tetos e demais elementos aparentes. Também será avaliada a correta localização de pontos hidráulicos e elétricos, como torneiras, caixas de passagem, tomadas e interruptores, realizando-se os ajustes necessários.

Etapas para o assentamento cerâmico:

- A superfície a ser revestida deverá estar completamente limpa, isenta de poeira, resíduos ou outras impurezas, além de apresentar alinhamento e nivelamento adequados;
- O assentamento será feito com argamassa colante industrializada (tipo BINDAFIX da SIKA ou similar), preparada conforme as instruções do fabricante;
- As peças cerâmicas devem ser aplicadas sobre os sulcos de argamassa formados com desempenadeira dentada e ajustadas com leve pressão ou impacto controlado utilizando martelo de borracha ou cabo de madeira, evitando sons ocos;
- Deverão ser mantidas juntas de assentamento entre as peças, com largura entre 1,5 mm e 5 mm, conforme orientação do fabricante;
- Para controle de qualidade, ao final de cada fiada, deve-se verificar se a argamassa colante está cobrindo totalmente a face posterior das peças;

- O rejuntamento será realizado após no mínimo 48 horas do assentamento, com argamassa específica compatível com a linha cerâmica utilizada;
- Após a secagem indicada pelo fabricante, o excesso de rejunte será removido com ferramentas adequadas, levemente umedecidas, resultando em sulco suave entre as peças.

Áreas que receberão revestimento cerâmico:

- Piso: será executado o revestimento em cerâmica no piso principal do mercado, com exceção da área dos banheiros.
- Paredes internas: as paredes internas do mercado serão revestidas até a altura de 1,65 metros, descontando-se as áreas dos portões, banheiros e depósitos.
- Boxes centrais: os boxes centrais serão revestidos integralmente, tanto na bancada, como na parte externa e interna dos boxes.
- Boxes laterais: os boxes laterais serão revestidos na bancada e parte externa, não sendo revestidos na parte interna, exceto nas faces das divisórias laterais.
- A rampa e os degraus serão revestidos integralmente.
- As bancadas internas dos boxes laterais situados na parte posterior do mercado também serão revestidas integralmente.

Medição e Pagamento: A medição será feita em metros quadrados (m²).

4.2. EXECUÇÃO DE PASSEIO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO RETANGULAR COR NATURAL DE 20 X 10 CM, ESPESSURA 6 CM. AF_10/2022

Execução de calçada externa com blocos intertravados de concreto pré-moldado, no formato retangular de 10 x 20 cm e espessura mínima de 6 cm. Além da construção de rampa com inclinação máxima de 8,33%, conforme ABNT NBR 9050, em local especificado no projeto.

Os blocos deverão apresentar impermeabilidade mínima de 50% e resistência à compressão mínima de 35 MPa, conforme especificado em projeto.

Antes da execução do assentamento, a base deverá ser nivelada, uniforme e devidamente compactada com soquete manual ou mecânico.

O assentamento será feito sobre colchão de areia, com espessura mínima de 5 cm, nivelado e ajustado com auxílio de martelo de borracha.

Quando houver necessidade de cortes nos blocos, deverão ser utilizadas ferramentas apropriadas, como serra tipo Policorte ou equivalente.

Após o assentamento, proceder ao rejuntamento com areia seca, seguido de compactação final para estabilização do piso.

Os blocos utilizados deverão atender às exigências das normas técnicas NBR 9780 e NBR 9781.

Medição e Pagamento: A medição será feita em metros quadrados (m²).

5 PINTURA E ACABAMENTOS

5.1 FUNDO SELADOR ACRÍLICO, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDE, UMA DEMÃO. AF 04/2023

Para a aplicação do fundo selador acrílico, a superfície deve estar devidamente seca, isenta de poeira, partículas soltas, mofo ou gordura. Pequenas imperfeições devem ser corrigidas com massa apropriada e lixadas antes da aplicação. Após a limpeza, as áreas que não devem receber o produto são protegidas com fita e plásticos. O selador deve ser misturado de forma homogênea e diluído de acordo com a recomendação do fabricante, normalmente com até 10% de água potável. A aplicação é realizada manualmente, com rolo de lã ou pincel de cerdas macias, garantindo cobertura uniforme em toda a superfície. A aplicação deve ser cuidadosa para evitar excesso de produto, manchas ou falhas. Após a aplicação, respeita-se o tempo mínimo de secagem do produto — geralmente entre 4 a 6 horas — antes da continuidade do sistema de pintura.

Medição e Pagamento: A medição será feita em metros quadrados (m²).

5.2 PREPARO DE SUPERFÍCIE COM LIXAMENTO E APLICAÇÃO DE 01 DEMÃO DE FUNDO PREPARADOR

O preparo da superfície com fundo preparador deve começar com uma inspeção criteriosa do estado da parede, identificando e corrigindo áreas com reboco fraco, eflorescências, trincas ou falhas. Com a superfície limpa e seca, realiza-se o lixamento manual com lixa apropriada, removendo imperfeições, partes soltas e resíduos superficiais. Após o lixamento, a poeira gerada deve ser completamente removida com escova macia, pano seco ou aspirador de pó. Em seguida, prepara-se o fundo preparador, realizando a homogeneização completa do produto e a diluição com água potável conforme especificações do fabricante, o que pode variar entre 20% a 50% dependendo da absorção da superfície. A aplicação da demão única é feita com rolo ou pincel, de forma contínua e uniforme, sem repasses excessivos que possam formar película superficial. Após a aplicação, respeita-se o tempo de cura indicado pelo fabricante, geralmente de no mínimo 4 horas, antes da sequência com selador ou tinta de acabamento.

Medição e Pagamento: A medição será feita em metros quadrados (m²).

5.3 PINTURA LÁTEX ACRÍLICA ECONÔMICA, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF 04/2023

O serviço de pintura será realizado em paredes previamente preparadas, utilizando tinta látex acrílica econômica, aplicada manualmente em duas demãos. Antes do início da pintura, as superfícies serão inspecionadas e preparadas conforme as condições encontradas. Eventuais imperfeições serão corrigidas com lixas e selador, assegurando-se uma base uniforme, limpa, seca e livre de poeira, gordura, mofo ou partículas soltas que possam comprometer a aderência e o acabamento da tinta.

A tinta será do tipo látex acrílica de linha econômica, própria para uso interno ou externo conforme especificações do projeto, garantindo cobertura, resistência e acabamento fosco ou semibrilho, conforme definido em obra. A aplicação será feita

manualmente com rolos de lã ou pincéis apropriados, respeitando o intervalo de secagem entre demãos conforme orientação do fabricante.

A primeira demão será aplicada de forma uniforme, com atenção à cobertura dos cantos e bordas, seguida da segunda demão após o tempo mínimo de secagem, assegurando uma superfície homogênea, sem manchas, falhas ou escorrimentos. Os ambientes serão devidamente protegidos com lonas e fitas, a fim de evitar respingos em pisos, rodapés, esquadrias ou elementos não destinados à pintura.

A conclusão do serviço será condicionada à aceitação da fiscalização técnica, que verificará o bom acabamento, a uniformidade da cor, a aderência da tinta e a ausência de falhas.

Áreas que receberão pintura:

- Toda a área externa: todas as fachadas e embasamento;
- Parede interna acima dos 1,65 m de revestimento até a cobertura;
- Duas vigas centrais e pilares;
- Depósito e banheiros;
- Parte interna dos boxes;
- Divisórias das bancadas laterais (faces externas aos boxes).

Medição e Pagamento: A medição será feita em metros quadrados (m²).

Carnaúba dos Dantas/RN, 29 de Maio de 2024



Documento assinado digitalmente
JAKSON IGO SOARES SENA
Data: 02/06/2025 12:26:15-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Jakson Igo Soares Sena

Engenheiro Civil

CREA 2122374624 RN

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNAÚBA DOS DANTAS
CNPJ: 08.088.254/0001-15



Objeto
SERVIÇO DE REFORMA DO MERCADO PÚBLICO MUNICIPAL

Bancos
SINAPI - 01/2025 - Rio Grande do Norte
SBC - 02/2025 - Rio Grande do Norte
ORSE - 12/2024 - Sergipe
SEINFRA - 028 - Ceará

B.D.I.
21,17%

Encargos Sociais
Não Desonerado: embutido nos preços unitário dos insumos de mão de obra, de acordo com as bases.

Orçamento Sintético

Item	Código	Banco	Descrição	Und	Quant.	Valor Unit	Valor Unit com BDI	Total	Peso (%)
1			SERVIÇOS PRELIMINARES		1		8.434,76	8.434,76	6,73 %
1.1	103689	SINAPI	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA. AF_03/2022_PS	m²	6	297,54	360,52	2.163,12	1,73 %
1.2	C1043	SEINFRA	DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE TIJOLOS S/ REAPROVEITAMENTO	m³	6,98	68,83	83,40	582,13	0,46 %
1.3	17	ORSE	Demolição de reboco	m²	48,13	8,39	10,16	489,00	0,39 %
1.4	97634	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO, DE FORMA MECANIZADA COM MARTELETE, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m²	204,88	6,77	8,20	1.680,01	1,34 %
1.5	87905	SINAPI	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (COM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_10/2022	m²	48,13	6,45	7,81	375,89	0,30 %
1.6	87775	SINAPI	EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS DE FACHADA COM PRESENÇA DE VÃOS, ESPESSURA DE 25 MM. AF_08/2022	m²	48,13	40,54	49,12	2.364,14	1,89 %
1.7	104790	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE PISO DE CONCRETO SIMPLES, DE FORMA MECANIZADA COM MARTELETE, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m³	6,73	95,71	115,97	780,47	0,62 %
2			ESTRUTURA		1		7.102,45	7.102,45	5,67 %
2.1	C3095	SEINFRA	LIMPEZA DE SUPERFÍCIE C/ ESCOVA DE AÇO	m²	5,76	8,10	9,81	56,50	0,05 %
2.2	C4740	SEINFRA	RECUPERAÇÃO CONCRETO, S/REFORÇO RECONSTITUIÇÃO C/ ARGAMASSA POLIMÉRICA ESP.=25MM	m²	5,76	271,90	329,46	1.897,68	1,52 %
2.3	090916	SBC	BANCADA ALVENARIA/CONCRETO REVESTIDA COM CERAMICA L=0.60m	M	8,14	355,50	430,75	3.506,30	2,80 %
2.4	171891	SBC	RAMPA DE PLANO INCLINADO L=1,00m COM BASE CONCRETO ESPES. 15cm	M	10,14	133,64	161,93	1.641,97	1,31 %
3			INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS		1		23.142,03	23.142,03	18,48 %
3.1	C2595	SEINFRA	TUBO PVC BRANCO P/ESGOTO D=40mm (1 1/2")	M	30	16,06	19,45	583,50	0,47 %
3.2	C2596	SEINFRA	TUBO PVC BRANCO P/ESGOTO D=50mm (2")	M	60	21,51	26,06	1.563,60	1,25 %
3.3	C2593	SEINFRA	TUBO PVC BRANCO P/ESGOTO D=100MM (4")	M	35	36,79	44,57	1.559,95	1,25 %